

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Sexta-feira, 21 de Março de 1884

N. 67

## SECÇÃO OFICIAL

### Governo da Província

Administração do E. en. Sr. Dr. Francisco Luís da Gama Rosa

### EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MARÇO DE 1884

Acto.—Exonerando do cargo de delegado de polícia do termo de Itajahy, o cidadão Manoel Gonçalves Pereira, por haver aceitado a nomeação do emprego de administrador da meza de rendas d' aquela cidade.

Comunicou-se, pela secretaria, ao delegado encarregado do expediente da repartição de polícia.

Acto.—Abrindo um crédito de..... 12'000\$000 rs. à verba «Terras Públicas e colonização» no exercício de 1883—1884.

Mandou-se cópia à thesouraria geral, em ofício sob n. 131.

Ao presidente d'assembléa.—Comunicando que foram sancionados os decretos sob ns. 8, 9, 10, 11, 12 e 13.

PORTEIRA.—Prorrogando por mais dois meses, com vencimentos, a licença concedida ao engenheiro ajudante da comissão fiscal da ferro-via D. Theresia Christina, Alberto d'Aquino Fonseca.

A' thesouraria geral, n. 130.—Comunicando que o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, dr. Alexandre Marcellino Bayma tomou assento na assembléa legislativa provincial, como deputado, no dia 9 de mez findo.

A' Camara Municipal de S. Luiz Gonzaga.—Comunicando que solicitou do ministerio d'agricultura os padrões de pezos e medidas do sistema métrico decimal.

A' mesma.—Mandando pôr em hasta pública a passagem do rio Itajahy—meirim.

Ao pharmaceutico Raulino Horn.—Acusando o recebimento de 20 potes de extracto de carne e 50 vidros de um específico por s. m.; preparado, afim de serem distribuídos pelos enfermos da villa de S. Miguel e da freguesia da SS. Trindade; louva e agradece os seus sentimentos patrióticos e humanitários.

Ao commandante da companhia de polícia.—Comunicando que deferiu o requerimento em que o guarda Francisco Manoel Corrêa pede baixa do serviço por ter concluído o seu engajamento.

Ao juiz de paz da parochia da Enseada de Brito.—Declarando ficar sciente de ter adiado para o dia 31 a reunião da junta, por falta de autoridade policial; recomenda que no caso de não se efectuar no dia novamente marcado a dita reunião, declare quaes as autoridades que não se prestam aquele serviço, afim de ser imposta a multa de que tructa o regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 12 DE MARÇO DE 1884

D. Anna Maria de Jesus Pereira e seus filhos pede para ser unida esta petição a de João Ricardo Pereira Filho,

e ser preferida no aforamento de terrenos de marinhas, requeridos polo dito João Ricardo, na rua da praia da cidade de S. Francisco.—Informe a camara Municipal de S. Francisco, tendo em vista a petição de João Ricardo Pereira Filho.

Doutor H. Blumenau, que temo remetido a thesouraria de fazenda, por entroncadio da presidencia, com ofício de 15 de Junho de 1874, a competente relação, os documentos e títulos relativos a diversos particulares propriedades suas de terras, que havia codido ao Governo Imperial, pôde cópia ou certidão do título de propriedade, que sob n. 2 figura na dita relação.—Requeira a thesouraria de fazenda.

José Ferreira d'Oliveira, (3º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Giacomo Tonon, pôde comprar ao Estado os lotes de terras que se achão ocupados pelo supplicante ns. 56, 57, 58 e 59, na sede do Braco do Norte, distrito de Tubarão.—Informe o juiz commissário da Laguna, Tubarão e Araruá.

D. Jacintha Leopoldina de Liz, pôde ser relevada da multa de 40\$000 sr., que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes de S. José, por não ter requerido averbação da transferencia da liberdade da escrava de nome Maria.—Informe a thesouraria de fazenda.

Julio Caetano Teixeira, procurador da padre Ignacio Bernardo Ruchert, vigario encamendado da Freguesia de Imaruhy, pôde que a congrua seja paga pela meza de rendas geraes da cidade da Laguna.—A thesouraria da fazenda para proceder como fôr de direito.

João Krisner, subdito Austríaco, pôde naturalizar-se cidadão brasileiro.—Passa-se carta de naturalização ao supplicante, a qual será entregue depois de satisfeitos o estatuidos nos artigos 5º e 6º do Decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871.

Manoel Francisco do Nascimento, bratico com diploma, da barra de S. Francisco, e, tendo conhecimento da praticagem da barra do Rio de Janeiro, costeando até o porto desta província, pôde ser submetido a exame pela capitania do porto, afim de obter diploma para entrar no goz. dessa praticagem.—Informe o capitão do porto.

Villela & C. pôdem que sejam transmitidas as petições que dirigem ao Exm. Sr. Ministerio do Imperio e da guerra.—Informe a thesouraria de fazenda.

A auto de medição das terras de Antonio Alves da Rocha.—Volte ao juiz commissário para cumprir o despacho de 21 de Janeiro do corrente anno.

## Assembléa Provincial

### 23ª. SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Presidência do Sr. Ernesto d'Oliveira.

As 11 horas da manhã do dia 10 de Março de 1884, reunidos os srs. deputados na sala das sessões fez a chamada o sr. 1º secretario que lhe meza sua emenda ao projecto em

ponderão presentes os srs. Ernesto, dr. Abdon, Francisco Barreiros, E-milio, Elyseu, Tolentino, Vinhas, Francisco Ramos, Manoel Barreiros, João Vicente, Lobo, Farrapo, Pereira de Oliveira, Pinheiro e Asseburg, dr. Chaves, Oliveira, Domingos Costa, Reinhardt, Neves e dr. Bayma, faltando sem causa participada o sr. dr. Genuino. Com numero legal, abre-se a sessão. O sr. 2º secretario procede a leitura das actas das sessões anteriores e sobre a de 8 fazem reclamações os srs. Oliveira e Asseburg, que attendidas, são ambas aprovadas. O sr. 1º secretario passa a fazer a leitura do expediente: len-do em primeiro lugar um projecto de orçamento Municipal, o sr. 2º secretario pede a casa que dispense a leitura, consultada a casa, concede dispensa. Lê-se uma petição do Cidadão Virgilio José Villela, trasendo ao conhecimento da Assembléa as condições ou bases, sobre ás quaes se propõe a fazer contrato com a Presidencia da Província, em virtude das leis ns. 903 de 1880 e 926 de 1881, que lhe concedeo privilegio por 50 annos para fazer a illuminacão da Capital e Cidades da província, por meio de gaz carbonico ou luz electrica.—A' Comissão de comércio, industria, e de Fazenda.

Uma petição do Manoel Machado de Souza, carcereiro da Cadêa da Capital, pedindo uma gratificação, por ter de ha muito, além das funções proprias de seu cargo, servido de enfermeiro dos presos que adoecem e são medicados na respectiva cadêa.—A' Comissão de Fazenda.

Forão apresentados e lidos sete projectos que tornarão os ns. 52 à 58, que forão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, excepto os ns. 52 e 53, que forão dispensados de impressão.

Passa-se a 2ª. parte da ordem do dia.

Entrão em 1º. discussão sucessivamente os projectos de ns. 48, 30 e 16, que não havendo quem peça a palavra, são aprovados e passão para 2º. discussão.

Entrão em 2º. discussão os projectos de ns. 13 e 44, e ninguém pedia a palavra; postos á votos passão á 3º. discussão.

Entra em discussão o projecto n. 32, sobre que pedem a palavra os srs. Oliveira e Elyseu.

O sr. Oliveira combate o projecto apoiando-se no relatorio do sr. dr. Chefe da Policia, porém quer acompanhar a discussão para deliberar do seu voto á respeito.

Com a palavra o sr. Elyseu que fala sustentando o projecto e demonstrando a vantagem de sua adopção.

O sr. Pereira d'Oliveira manda a

discussão, que apoiada, continua a discorrer sobre o projecto, com a emenda.

O sr. Elyseu declara que aceita a emenda.

A emenda é a seguinte:—Depois da palavra província,—diga-se de acordo com as respectivas municipalidades.—O mais como está.—Pereira e Oliveira.

Com a palavra o sr. Chaves discute o projecto e pronuncia-se contra elle.

O sr. Elyseu requer encerramento da discussão, que é aprovado; aprovando-se em 2º. discussão o projecto com a emenda, e passa á 3º. discussão.

O sr. Elyseu apresenta um projecto substitutivo ao projecto n. 6, pedindo a retirada do projecto primitivo, e sendo consultada a casa se consentia na retirada, e posto á votos é aprovado o requerimento que pede a retirada do projecto primitivo.

Pela ordem o sr. Chaves reclama a discussão do requerimento, quando varios srs. deputados declarão ter o requerimento sido discentido.

Pela ordem o sr. Oliveira diz que devia haver uma discussão previa sobre preferenciais os dois projectos, na forma do artigo 157 do regimento e desde já pedia a palavra sobre o que for preferido.

O sr. Bayma, pela ordem, diz que este incidente é um attentado da maioria e faz outras considerações.

O sr. Elyseu, pela ordem, sustenta o projecto, dizendo que foi elle votado e com aprovação da casa aceito e retirado o projecto primitivo.

Pela ordem o sr. Pinheiro diz que o sr. presidente não devia aceitar o projecto substitutivo, pelo modo que aceitou.

Pede a palavra o sr. Chaves e sustenta um requerimento que manda a mesa, o qual diz assim:—Requerio que na fórmula do Regimento se discuta a preferencia dos dois projectos.

—Thomas Chaves.

O sr. Abdon, com a palavra, sustenta a decisão da casa, e o acto do Presidente.

Pela ordem o sr. Domingos Costa, diz que protesta quanto ao modo porque se procedeu na retirada do projecto n. 6.

Pela ordem o sr. 2º secretario declara que como membro da meza é do seu dever dizer, que, quando o chefe da maioria seu collega e amigo o sr. Elyseu apresentou o projecto substitutivo, pediu a retirada do projecto n. 6.

O sr. Domingos Costa, sustenta o que já disse.

Pela ordem o sr. Bayma, pede que se mande distribuir na casa excunplares do projecto apresentado.

Entre-se na 2º parte da ultima hora

O sr. Elysen, pela palavra sustenta que é muito legal o que deliberou, a meia e que o facto dado com o substitutivo, já havia precedentes na casa.

Pela ordem o sr. Oliveira diz que os projectos devem ser todos impressos e distribuídos na casa.

Em discussão o projecto n.º 12 com as emendas. Pede a palavra os srs. Elysen, Bayma e Chaves.

Pela ordem o sr. Abdón, diz que havendo emendas que quer estudar, e por isso pede para se inverter a ordem do dia.

O sr. Bayma, pela ordem, diz o que acaba de dizer o sr. Abdón, justifica o procedimento da minoria na sessão anterior em relação ao projecto n.º 12. Consultada a casa sobre a inversão da ordem, do dia concede. Entra em 3<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 10 não havendo quem peça a palavra, é aprovado e passa a comissão de redacção.

Em 2<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 31, e não havendo quem peça a palavra, é posto a votos e aprovado para passar a 3<sup>a</sup> discussão. Entra o projecto n.º 39 em 3<sup>a</sup> discussão, que não tendo quem dissentira, posto a votos é aprovado, indo a comissão de redacção. Apresentado o de n.º 43 em 3<sup>a</sup> discussão, pede a palavra o sr. Oliveira, e diz que sustenta nesta discussão, o que já dissera na 1<sup>a</sup>, dizendo que este projecto deve ser adiado e vai mandar o seguinte requerimento.—Requer o adiamento do projecto n.º 43, para quando se discutir o orçamento provincial.—Oliveira.—Em discussão o requerimento, o sr. Elysen com a palavra sustenta o projecto e a vantagem d'elle. O sr. dr. Bayma discutindo o projecto, faz apreciação sobre o procedimento e do sr. presidente. Pela ordem o sr. Oliveira combate o projecto em discussão, dizendo que vota contra o projecto. Em votação e requerimento de adiamento ao projecto, mandado pelo sr. Oliveira, é rejeitado.

Em 3<sup>a</sup> discussão a projecto n.º 33.

Pede a palavra o sr. Oliveira, e combate o projecto dizendo, mandar a meia uma emenda que é a seguinte:—Emenda ao artigo 2º.—Digga-se de Lages, passando por Coritibanos até Campos Novos.—Oliveira.—Eleve-se a quantia de nove contos.—Oliveira—Posto a votos a emenda é rejeitada. Aprovado o projecto vai a comissão de redacção.

Entra o projecto n.º 14, que não havendo quem discuta, é posto a votos em 3<sup>a</sup> discussão, aprovado e passa para a comissão de redacção. Em 1<sup>a</sup> discussão o projecto n.º 27, o sr. Abdón requer o adiamento. Entrão em 1<sup>a</sup> discussão os projectos ns.º 52 e 53 que não havendo quem falle, são aprovados e passam a 2<sup>a</sup> discussão.

Pela ordem, o sr. Oliveira, diz que estranha as comissões não terem ainda dado parecer em muitos projectos que se achão a seu cargo.

O sr. presidente convida aos srs. deputados que são membros de comissões apresentarem seus pareceres.

O sr. Lobo, pela ordem, defende-se, dizendo que é membro de diversas comissões, mas que satisfará as reclamações em tempo.

Pela ordem, o sr. Bayma faz também reclamações para virem pareceres das comissões.

O sr. Reinhardt, pela ordem, pede para ser apresentado um projecto que foi à comissão de estatística, para dar parecer, apresentado a casa pelo orador.

O sr. Tolentino, pela ordem, como membro da comissão de estatística, explica a demora do parecer nesse projecto.

Levanta-se a sessão às 3:30 horas da tarde.

Ordem do dia.—1<sup>a</sup> parte—projectos, requerimentos, pareceres, etc.—2<sup>a</sup> parte.—Primeira hora e meia.

1<sup>a</sup> discussão dos projectos ns.º 47 e 41, e 2<sup>a</sup> dos projectos ns.º 37, 42, 48, 52, 53 e 16, e substitutivo ao de n.º 6 e 1<sup>a</sup> dos projectos ns.º 27, 4 e 5. No resto do tempo.—3<sup>a</sup> discussão dos projectos 12 substitutivo, 28 e 44.

O presidente. *Alexandre Ernesto d'Oliveira.*

O 1<sup>o</sup> Secretario. *Dr. Abdón Baptista.*

O 2<sup>o</sup> Secretario. *Eduardo G. S. Barreiros.*

#### PARECER

A comissão de câmaras municipais foi presente o requerimento que a esta Assembléa provincial fez Eduardo Salles, pedindo o aforamento perpetuo de 5 braças de terrenos do patrimônio da câmara municipal desta capital, situadas na rua do Ouvidor canto da rua 28 de Setembro, (antiga da Carioca) allegando que a autorização concedida pela Lei n.º 932 de 5 de Abril de 1881, em vista do requerimento que dirigiu a Assembléa, foi no sentido de ser o supplicante atendido em sua pretensão do aforamento das referidas 5 braças de terras, conforme se verifica do respectivo parecer da comissão de câmaras municipais, sendo porém que a comissão de redacção omittiu seu nome no authographo remetido a sancção.

Allega mais o peticionario, que a câmara municipal desta capital, apesar de ter elle apresentado em tempo seu requerimento pedindo para ser lavrado o competente termo de contrato, delle só tomou conhecimento depois de esgotado o prazo de que trata a mesma lei.

A comissão, abstendo-se do direito que possa ter o supplicante ao aforamento que requer, limita-se a dar seu parecer sobre a matéria, tendo em vista a legislação que lhe é peculiar.

Os terrenos requeridos são os que pela lei provincial n.º 380 de 28 de Junho de 1854, foram concedidos por aforamento a Polydoro do Amaral e Silva, pelo facto de terem n'aquella época cahido em comissão pela falta de pagamento de tóros pelo antigo possuidor.

A lei n.º 932 de 5 de Abril de 1881, autorizando a câmara a aforar o referido terreno acha-se em vigor, somente prejudicada em seu artigo 3º que «concede o prazo de 2 anos, a contar da

data da mesma lei», para o foreiro edificar.

Considerando, pois, a comissão que o terreno de que se trata deve ser aforado perpetuamente, como os demais que pertencem ao patrimônio municipal, sob a condição do foreiro edifical-o, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

#### PROJECTO N.º 39

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATARINA.—Resolve:

Artigo 1º.—Fica prorrogado por dous annos, a contar da presente data, o prazo marcado no artigo 3º da lei n.º 932 de 5 de Abril de 1881.

Artigo 2º.—O aforamento será concedido perpetuamente e nos termos do aviso de 29 de Março de 1830, ficando nesta parte alterado o artigo 2º da mesma lei.

Artigo 3º.—Revogão-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 10 de Março de 1884.—*Joaquim Lobo, Farapo.*

#### EXPEDIENTE

#### PUBLICAÇÃO DIÁRIA

Número avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

##### CAPITAL

Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre . . . . .	6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

#### AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos preços.

#### ANNUNCIOS ESPECIAIS

#### Refinacão DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1º	15 kilo	6\$400
Dito " 2º	" "	5\$800
Dito " 3º	" "	4\$800
Dito " 4º	" "	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—*João do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOÃO PINTO 10



#### COMPANHIA N. N. A VAPOR

Concede passagens para os portos da Europa nos paquetes das seguintes Linhas:

##### Mala Real Inglesa

##### BAHIA

##### PERNAMBUCO

##### LISBOA

##### SOUTHAMPTON

##### ANTUERPIA

##### HAVRE

##### Allemão de Hamburgo

##### BAHIA

##### E

##### HAMBURGO

##### Nordteutscher Lloyd de Bremen

##### BAHIA

##### LISBOA

##### ANTUERPIA

##### HAMBURGO

##### BREMEN

##### Informações nessa agencia.

Desterro, 3 de Março de 1884.—*Vigilio Vilela.*

#### DENTISTA

#### LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos sistemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente no embellissement da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não sofrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO

#### CONFETARIA E REFINAÇÃO

#### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n.º 5

#### GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. <sup>a</sup>	qualidade sup.	kilo	440
2. <sup>a</sup>	" "	" "	400
3. <sup>a</sup>	" "	" "	320
4. <sup>a</sup>	" "	" "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

#### AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

## DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.  
Ditos grossos a 3\$200 rs.

BAPTISTA

## INTERESSE GERAL

## A Estrada de ferro D. Pedro I

Vide « Regeneração » n.º 66.

## III

Na nossa humilde opinião, pois, em vez executar-se essa via-férrea entre o oceano e a serra geral, pretendendo assim unicamente á um porto d'esta província além d'essa orla estreita de terrenos sens uma pequena zona do norte da província do Rio Grande do Sul ella deveria ser levada a efecto quasi toda interior, correndo o mais proximo possível e encostado á serra geral pela parte occidental até alcançar o ponto mais conveniente de nossa fronteira com a província do Paraná. Esse trecho do tronco geral da grande linha ferrea nacional seria por sua vez a base de nossa futura rede de caminhos de ferro provinciales.

Do ponto mais conveniente viria a linha de Lages em demanda da explendida bahia de Santa Catbarina; do importante porto de S. Francisco seguiria a linha ferrea, concedida já, em direcção ao Rio Negro, mas até alcançar aquelle tronco geral. Nos parece que assim seriam melhor consultados os mais graves e altos interesses do Estado e os de nossa província.

Este traçado, por parte do Rio Grande do Sul atravessará regiões uberrimas já em parte colonizadas e onde, segundo opiniões de pessoas as mais competentes, estão situadas as melhores terras de matto d'aquelle província; por parte da nossa atravessará mais ou menos de norte a sul em extensão de mais de 500 kilometros, cortando terrenos de ordem tal que dentro em pouco se veria transformada toda aquella immensa e fertil região.

Esse grande territorio é dos mais bellos e fertis do mundo. As suas pastagens excellentes, suas florestas seculares, cursos d'agua crystallina, terrenos apropriados á mais variada cultura, podendo produzir os melhores fructos e prosperar a corrente de imigração que para elle affluirá, quem desconhece hoje a proverbial fama de que goza o excelente clima de Lages e de toda aquella grande zona que se verá assim ligada por linha ferrea ao porto que fôr achado o mais conveniente na bahia de Santa Catbarina?

Toda a nossa grandeza futura e progresso provincial está, é cla-

re, dependente do modo porque fôr resolvido essa magna questão.

Não será uma estrada de ferro paralela á nossa costa que mais convirá, pois, nas nossas circunstâncias, mas sim aquella que cortar o nosso interior e unir nosso porto a Lages, assim de aproveitarmos os terrenos uberrimos e salubres que possuímos, ficando também assim plenamente satisfeito o grandioso plano de ligação toda interior do Rio de Janeiro com Porto Alegre.

Engenheiros nacionaes da maior nomeada abração e defendem; e, já ha muito, o apresentão chamaendo a attenção do paiz para essa grande via-ferrea nacional; os nossos grandes homens d'estado actuaes, tem tractado já essa questão; illustres militares tem considerado a linha interior como a verdadeirá estrada estrategica nacional para a defesa do sul do imperio e toda a parte ocidental d'essa grande zona do nosso territorio; finalmente, brasileiros e pessoal do escriptorio da referida commissão e muitas outras pessoas conceituadas.

Seguiu hontem no paquete « Rio Grande » para Porto Alegre o sr. dr. Firmino José de Mello, digno chefe da commissão fiscal da ferro-via D. Pedro I.

S. s. foi acompanhado até a bordo pelos srs., tenente coronel Virgilio José Vilella, dr. juiz de direito da comarca de S. José, engenheiros e pessoal do escriptorio da referida commissão e muitas outras pessoas conceituadas.

Seguiu para côte no paquete « Jaguarão » o sr. José Alves Portilho Bastos, vice consul portuguez, ficando encarregado do consulado o sr. José Nunes Louzada.

No paquete S. Lourenço, entrado hontem á tarde da Laguna, veio de passagem o exm. sr. dr. Estevão José de Siqueira, digno chefe de polícia desta província.

Consta-nos que o sr. Manoel Rodrigues Peixoto, deputado geral pelo Rio de Janeiro, foi convidado para fazer parte do misterio.

No dia 14 do corrente as forças em operações no Toukin acabam de tomar Baenink, que haviam atacado ha poucos dias.

Seguiu hontem no paquete « Rio Grande » para Porto Alegre o sr. dr. Firmino José de Mello, digno chefe da commissão fiscal da ferro-via D. Pedro I.

S. s. foi acompanhado até a bordo pelos srs., tenente coronel Virgilio José Vilella, dr. juiz de direito da comarca de S. José, engenheiros e pessoal do escriptorio da referida commissão e muitas outras pessoas conceituadas.

Seguiu para côte no paquete « Jaguarão » o sr. José Alves Portilho Bastos, vice consul portuguez, ficando encarregado do consulado o sr. José Nunes Louzada.

## TELEGRAMMAS

—Paris, 12 de Março.—Os partidarios do principe Napoleão, promoveram uma reunião politica, á qual assistiu o principe. Convidado a tomar posição definida para com o seu partido, declarou que, depois da morte do filho de Napoleão III, elle sempre se considerou herdeiro legítimo na dynastia napoleonica.

—Roma, 12 de Março.—Não concordando o sr. Farini com a direcção que o governo quer que se dê aos trabalhos parlamentares, pediu demissão do cargo de presidente da camara dos deputados da Italin.

Paris, 14 de Março.—As notícias recebidas do Congo não são inteiramente satisfactorias; os indígenas do baixo Congo tem-se mostrado hostis á permanência alli dos Europeos. Espera-se, porém, que se poderão remover estes obstaculos empregando alguma prudencia.

—Richmond, 15 de Março.—Deu-se em uma mina de Pocahontas (Virginia) uma explosão de «grisou» que causou grandes prejuizos materiaes, além da morte de 150 mineiros, mais ou menos.

(J. do C.)

## COMMERCIO

Desterro, 17 de Março

## Bendumtos Fiscaes

## ALFANDEGA

De 1 a 18 de Março	35:382\$880
Dia 19	1:729\$010
37:111\$890	

## CONSTLADO

De 1 a 14 de Março,	3:218\$153
* especial	40\$179
3:258\$332	

## MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahiram dos armazens 271 vols. diversos.

## ESTRADAS

Vapor nac. « Rio Jaguarão » de 712 tons. 50 pessoas de equip. procedente de Montevideó, com varios generos.

## NAVIOS NO PORTO

Em descarga: Patacho alemão « Idia ».

Em despacho: Brigue hespanhol « Bella Subne ».

Idem, Polaca « Camagueyanna ».

Em franquia: Paquete « Rio Jaguarão ».

## DECLARAÇÕES

## GRANDE LEILÃO

## Ao correr do martelo

Sabbado 22 de Março

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

e as 5 tarda

## J. A. Coutinho

competentemente autorizado venderá por conta de quem pertencer, para liquidação e ao maior preço os artigos que se achão na agencia de Leilões, a saber:

Vinhos em barris e engarrafados, massas, cangica, vellas de cera, calçado nacional e estrangeiro, armário, machinas de costura e

## Jojas !

moveis, tinta em frascos, quadros, mappas, lampões, globos e tubos para os mesmos.

E muitos outros objectos que é impossivel especificar pela variedade.

N. B.—À hora de começar o leilão serão lançados ao ar foguetes para aviso das pessoas interessadas.

## ANNUNCIOS

## Vende-se

Uma casa para pouca família á rua da Pedreira n.º 7. Para tratar na Praça Barão da Laguna n.º 16.

RECISA-SE alugar um piano; para informações n'esta typographia.

## Vende-se

um escravo, pardo, de 24 annos, Oleiro e com grande pratica de lavora; informa-se á rua do principe n.º 41

## SECÇÃO GERAL

## NOTICIARIO

Por falta de espaço deixamos de transcrever, hoje, um artigo da gazetilha do « Jornal do Commercio » da Côte, sobre um topico do relatorio do exm. sr. dr. presidente desta província, o que faremos amanhã.

